

FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

VICTOR HUGO SILVA DO CARMO

**TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE
DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

São Luís

2022

VICTOR HUGO SILVA DO CARMO

**TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE
DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor, Unidade São Luís -MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientadora: Ms. Magna Protásio

São Luís

2022

C287t Carmo, Victor Hugo Silva do

Tratamento odontológico em pacientes com Síndrome de Down / Victor Hugo Silva do Carmo — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

34 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Magna Fonseca Protásio

1. Síndrome de Down. 2. Manejo comportamental. 3. Odontologia. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.314-056.26

Carmo. VHS. **Tratamento odontológico em pacientes com Síndrome de Down: Uma Revisão de Literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor como pré-requisito para o grau de Cirurgião-dentista.

Trabalho de conclusão de curso apresentado em: 13 / 12 / 2022

BANCA EXAMINADORA

Ms. Magna Protásio (Orientador)
Faculdade Edufor

Ms. Laysa Barros (1º MEMBRO)

Ms. Alfredo Zenkner (2º MEMBRO)

(Suplente)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente á Deus, por ter me protegido e me fez chegar até aqui.

Agradeço a minha família por ter me apoiado esse tempo todo, porque não foi fácil conciliar serviço e faculdade, teve dias que não tinha ânimo pra ir para a aula, mas quando eu olhava o meu esforço e o esforço dos meus pais para poder me ajudar na mensalidade da faculdade, me dava energias e ia, só tenho a agradecer.

Quero agradecer meus pais, porque estiveram comigo em toda essas caminhada, na verdade em toda a minha vida, sempre me ensinando e educando da melhor maneira possível e me moldando a ser o homem que sou hoje, muito obrigado, eu amo muito vocês dois, vocês são as pessoas mais importantes da minha vida, muito obrigado por tanto.

Agradeço aos meus tios Reginaldo Castro e tia Cristiane Castro, se não fossem por eles me ajudando, nem sei o que seria de mim, muito obrigado e amo muito vocês dois.

Quero agradecer a minha orientadora Magna, por ter me auxiliado nessa etapa crucial da minha vida acadêmica, uma pessoa incrível e dedicada, sempre dando puxões de orelha, mas sei que tudo isso é porque ela quer que tenhamos êxito e nota máxima. Muito obrigado

Agradecer meus primos, meus amigos, que sempre me apoiaram e me motivaram a dar o meu máximo, você são foda!

“O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.”

(Bíblia Sagrada)

RESUMO

A Síndrome de Down é um distúrbio cromossômico que envolve uma anomalia mental e congênita e inclui inúmeras alterações mentais e comportamentais, físicas e orais. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho consiste em evidenciar a importância do tratamento odontológico em pacientes com Síndrome de Down, destacando os manejos do atendimento odontológico e a contextualização da Síndrome de Down na Odontologia. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica de artigos que tratam sobre a importância do tratamento odontológico em pacientes portadores da Síndrome de Down, nas quais as pesquisas foram fundamentadas através de buscas de artigos em português e inglês disponíveis nas bases de dados: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Nesse estudo foi incluído artigos dos anos 2012 a 2022. Sendo possível concluir que é de extrema importância o acompanhamento odontológico, em busca da prevenção inclusão social e independência do paciente portador da Síndrome de Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Manejo comportamental. Odontologia.

ABSTRACT

Down syndrome is a chromosomal disorder that involves a mental and congenital anomaly, includes numerous mental and behavioral, physical and oral alterations. Given this context, the aim of this work is to highlight the importance of dental treatment in patients with Down syndrome, highlighting the management of dental care and the contextualization of Down syndrome in dentistry. This work is a literature review of articles that deal with the importance of dental treatment in patients with Down syndrome, in which research was based on searches for articles in Portuguese and English available in the databases: Scielo, PubMed and Google Academic. This study included articles from the years 2012 to 2022. It is possible to conclude that the dental follow-up is extremely important, in the search for prevention, social inclusion, and independence of the Down Syndrome patient.

Keywords: Down's Syndrome. Behavior management. Odontologia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Fotografia intraoral em paciente com Síndrome de Down.....	14
Figura 2. Demonstração dizer- mostrar- fazer.....	18
Figura 3. Reforço positivo x reforço negativo.....	20
Figura 4 e 5. Consultório odontológico lúdico.....	21

LISTA DE SIGLAS

SD. Síndrome de Down.....	10
QI. (Quociente de Inteligência).....	12
CFO. Conselho Federal de Odontologia.....	13
SUS. Sistema Único de Saúde.....	13

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2.METODOLOGIA.....	12
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 Síndrome de Down e contextualização na Odontologia.....	13
3.2 A importância do tratamento odontológico em pacientes com Síndrome de Down.....	15
3.3 Técnicas e manejos em pacientes com Síndrome de Down na Odontologia.....	17
4. DISCUSSÃO.....	22
5 CONCLUSÃO.....	25
ANEXO 1- Termo de autorização para publicação de trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos na forma eletrônica no repositório.....	26
ANEXO 2- Declaração de aptidão para defesa de TCC.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD) é um distúrbio congênito multissistêmico e apresenta-se de três maneiras distintas: trissomia livre do 21, translocação e mosaicismo, algumas características são próprias desses pacientes, dentre elas pode-se citar fissura palpebral oblíqua, pescoço largo e curto, nariz pequeno e curto e orelhas proeminentes. Grandes avanços ocorreram no intuito de melhorar o bem-estar físico e mental das crianças sindrômicas, o que resultou no aumento da expectativa de vida e mais interação com a sociedade (ROCHA & SOUSA, 2018; SILVA et al., 2021).

Esses pacientes em geral apresentam agenesia dentária, maloclusão, doença periodontal e, a saúde oral é um fator indispensável no que tange a inclusão. Os profissionais envolvidos nos cuidados da criança com SD precisam aceitar que a Odontologia exerce papel fundamental na melhoria de vida dessa parte da sociedade. Frente aos cuidados médicos exclusivos ao paciente sindrômico a saúde oral é deixada de lado e apresenta pouca importância, sendo vista com pouca prioridade (GEISSLER et al., 2018; USUI et al., 2020).

A gravidade da Síndrome, a quantidade da dor e problemas orais são fatores que podem tornar o atendimento difícil. Para Mohammad et al. (2019), ter um encontro regular com o dentista é importante para futuros tratamentos complicados e devido ao baixo nível de colaboração do paciente, a anestesia geralmente é utilizada, também deve-se avaliar a saúde de forma geral, tendo uma abordagem mais multidisciplinar. Vilela et al. (2018), afirmam que a conscientização e o conhecimento por parte do profissional tem melhorado a qualidade de vida do paciente com Síndrome e que com os avanços da área da

saúde é possível fazer uma inclusão social e tratar o paciente da mesma maneira que qualquer outro paciente (BRAZ et al., 2020; LARRANDABURU et al., 2022).

Devido a deficiência motora e neurológica do paciente, a anestesia geralmente é usada para tratamento, portanto encontrar um cirurgião-dentista qualificado e experiente no tratamento a esses pacientes pode ter um enorme impacto no tratamento. Ao planejar tratamento odontológico a esses pacientes, deve-se sempre ser levada em consideração sua saúde de forma geral, a fim de alcançar uma abordagem mais interdisciplinar (SOUZA & ROCHA, 2019; DIASA et al., 2021).

Diante desta temática, o presente trabalho possui o objetivo de evidenciar a importância do tratamento odontológico em pacientes com síndrome de Down, visando evidenciar os manejos do atendimento odontológico e a contextualização da síndrome de Down na Odontologia, demonstrando a melhoria da qualidade de vida do paciente.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão bibliográfica de artigos que tratam sobre a importância do tratamento odontológico em pacientes portadores da Síndrome de Down, nas quais as pesquisas foram fundamentadas através de buscas de artigos em português e inglês disponíveis nas bases de dados: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Nesse estudo foi incluído artigos dos anos 2012 a 2022.

Os descritores utilizados para a realização do estudo foram: Síndrome de Down, Pacientes especiais, Odontologia. Os critérios de inclusão foram trabalhos que possuem relevância e relação com a pesquisa que será realizada, que tratem da temática sobre a odontologia e pacientes portadores da Síndrome de Down. A partir desses dados, será elaborada uma revisão de literatura referente ao tema proposto.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Síndrome de Down e contextualização na Odontologia

A Síndrome de Down é uma alteração de origem genética que se caracteriza por falha na distribuição dos cromossomos, no período gestacional, ainda na divisão celular do embrião. Isso acaba ocasionando um retardo mental no indivíduo (PINHEIRO et al., 2021). Este atraso pode ser averiguado por meio de um teste de QI (Quociente de Inteligência), que varia de leve a severo, sendo definido como leve (QI entre 50 e 70), moderado (QI entre 35 e 50), severo (QI entre 20 e 35), logo os estudos revelam que a maior probabilidade de acometimento varia de leve a moderado (OLIVEIRA et al., 2021).

Uma das características dos pacientes com Síndrome de Down é interferir no sistema cognitivo e linguístico, afeta os pacientes em alguns aspectos da sua vida, tais como problemas na linguagem, dificuldade na fala, dificuldades no reconhecimento da gramática. Esses aspectos interferem na comunicação, dificultando a compreensão do vocabulário, assim como a complicação que possuem para exteriorizar algum conteúdo (LIMA et al., 2018; FIGUEIRA & GONÇALVES, 2020).

Os pacientes com Síndrome de Down apresentam problemas respiratórios, problemas cardíacos, além de disfunção da tireóide, geram como consequência, a obesidade. No entanto, muitas das vezes possuem alterações no humor, tornando-se irritados ou agitados, em contra partida, possuem um excelente humor, são cooperativos e dóceis (MBATNA et al., 2020; AZEVEDO & GUIMARÃES, 2022).

Dentre as manifestações na cavidade oral em pacientes com Síndrome de Down, por apresentarem um distúrbio nervoso, ou ansiedade crônica, podemos citar o bruxismo, havendo o desgaste dentário de forma severa e a sobrecarga leva a incidências dentárias, como abfração, abrasão (ABREU & LABUTO, 2022).

Os pacientes com Síndrome de Down possuem deficiência motora, isso incide diretamente na higienização bucal, tendo em vista que a não utilização do fio dental e da escovação precária favorece o acúmulo de biofilme, facilitando assim, o surgimento de doenças bucais, tais como a cárie e as doenças periodontais (MORAES & MODO & PAIVA, 2019).

Problemáticas como: respiração alterada, presença da má oclusão de Classe III de Angle, mordida aberta, doenças periodontais severas, dentes conoides, esfoliação dos dentes decíduos e dos dentes permanentes, hipodontia, hipocalcificação do esmalte dentário, retardo no desenvolvimento dental e fusão, são alterações de ordem odontológica, presentes em portadores da Síndrome de Down (SILVA & CATÃO, 2021; MELO et al., 2021). Algumas dessas características podem ser vistas na Figura 1.

Figura 1. Fotografia intraoral em paciente com Síndrome de Down



Fonte: Andrade et al.(2015)

Problemas periodontais são manifestados, principalmente na fase adulta, após os 30 anos, devido ao alvéolo com volume pequeno, assim como a má higienização e agenesias prevalentes nesses pacientes. O nível elevado de pH da saliva desses indivíduos, acaba de certa forma, evitando a progressão da cárie dentária, sendo considerado uma doença de baixa prevalência nas pessoas com Síndrome de Down (OLIVEIRA & JUNIOR, 2017; PUTRI et al., 2018).

Devido as limitações apresentadas, pessoas com Síndrome de Down tornam-se totalmente dependentes da ajuda dos seus familiares para atividades cotidianas, assim como a higienização oral (MEDEIROS & BARCELOS, 2019). Contudo, torna-se fundamental a convivência dos familiares desde a infância, pois as principais dificuldades são evidentes nessa fase para que seja evitada problemáticas maiores que podem interferir na vida futura (FELIX et al., 2016)

3.2. A importância do tratamento odontológico em pacientes com Síndrome de Down

O CFO (Conselho Federal de Odontologia) reconhece desde 2002 a Odontologia integrativa pacientes com necessidades especiais. Essa especialidade surgiu através da necessidade de atendimento individualizado, tendo em vista que possuem dificuldade e discriminação pela sociedade em geral. Todavia, apesar de existir essa especialidade, ainda é bastante precário profissional da Odontologia que saibam utilizar manejos para os pacientes com Síndrome de Down (GABALDO et al., 2021; SILVA et al., 2021).

A idéia de garantir os serviços de saúde integral surgiu no Brasil nos anos 80 ao ser incluído programas de saúde até ser integrada no SUS (Sistema Único

de Saúde). Um dos quesitos priorizados é a integralidade, que se define como promoção de assistência, reduzindo os riscos e prevenindo problemas na saúde. Na Odontologia, a integralidade torna-se um fator essencial, pois o paciente deve ser priorizado como um todo, sendo necessária a inclusão de diversas especialidades da medicina, e isso inclui a atenção odontológica (MIRANDA et al., 2018; SILVA & FORTE, 2021).

O conhecimento técnico do profissional acerca dos pacientes com necessidades especiais deve envolver o contexto de vida do paciente que requer cuidados, e através desses conhecimentos, deve ser adotado um olhar assistencial e preventivo, sendo fundamental para evitar fatores de risco e problemas futuros, como é o caso do acompanhamento odontológico para os pacientes com Síndrome de Down (GRANDO & HASHIZUME, 2019; ARAUJO et al., 2022).

É de extrema importância o tratamento odontológico desde a primeira infância, para que sejam evitados danos futuros na saúde desses indivíduos na fase de crescimento e desenvolvimento, apesar de possuírem limitações, a orientação aos pais deve ser preconizada referente aos riscos que podem ser evitados precocemente (GISFREDE et al., 2016). A equipe envolvida para atender esses pacientes deve reduzir os problemas e dificuldades existentes, facilitando o tratamento, considerando o cuidado da saúde bucal para ocorrer uma melhoria na qualidade de vida desse paciente, devendo ser sempre uma prioridade para o profissional (KLATCHOIAN et al., 2014; LIMA et al., 2021).

Os programas de prevenção odontológica possibilitam a inserção desses pacientes, facilitando a educação em higiene oral, assim como a remoção de

biofilme dental, amenizando os agravos ocasionados por cárie e doenças periodontais. Durante o acompanhamento odontológico, o cirurgião-dentista deve se atentar para o quadro de saúde do paciente tais como a prevalência de doenças sistêmicas, além das questões psicológicas e comportamentais (SOUZA & ROCHA, 2020; SANTOS et al., 2020).

Os pacientes com Síndrome de Down necessitam de um interesse odontológico, pois sem os devidos cuidados e tratamentos preventivos e terapêuticos, acabam interferindo na saúde geral do paciente (PARDO & SCHNEIDER, 2020). Esses cuidados não podem ser negligenciados, devem ser analisados detalhadamente quanto a sua história médica, logo durante o atendimento, o cirurgião-dentista deve aplicar estratégias para o atendimento odontológico (FRAGÔSO et al., 2021).

3.3 Técnicas e manejos em pacientes com Síndrome de Down na Odontologia

Para um bom desempenho durante o atendimento odontológico de pacientes com Síndrome de Down, o cirurgião-dentista, além de estar ciente de todas as individualidades, deve gerenciar o comportamento do paciente de forma lúdica, através de técnicas e manejos utilizados na Odontopediatria, tornando o atendimento viabilizado e com uma interação profissional-paciente de tal forma que não seja traumática, com segurança e com excelente resultado (SANDES et al., 2013; CARVALHO & PAULIN, 2020).

Um das técnicas utilizadas são: comunicação verbal e comunicação não verbal, dizer-mostrar-fazer, controle de voz, reforço positivo, dessensibilização, ludoterapia, distração (ARRUDA et al., 2019). O profissional deve levar em

consideração alguns aspectos como: a idade, a saúde, o gênero, o ambiente familiar, para que consiga traçar um planejamento ideal que promova a saúde bucal do paciente com Síndrome de Down (NACAMURA et al., 2015; VASCONCELOS et al., 2017).

Na comunicação verbal, os procedimentos a serem realizados, são expressos ao paciente, explicando como será o procedimento, com o tom de voz audível, enquanto na comunicação não-verbal é utilizada a postura, expressão facial e corporal, demonstrando o que fora dito ao paciente (ROSSIERS et al., 2015).

A técnica dizer-mostrar-fazer (Figura 2) consiste no uso do humor, utilizada de forma divertida, rimas e jogos que o nível depende da faixa etária da criança. O procedimento realizado é demonstrado de forma divertida, de tal modo que possui o objetivo de incentivar o paciente a ter uma expectativa positiva, que seja de forma tranquila, mostrando que o cirurgião-dentista é uma figura boa e que não o causará mal (SILVA et al., 2016; MOREIRA et al., 2021).

Figura 2. Demonstração dizer- mostrar- fazer



Fonte: França, 2018

O controle de voz possui o objetivo de elevar a voz de acordo com a necessidade, com o intuito de influenciar o paciente a se posicionar na posição desejada. A entonação juntamente com a expressão facial do profissional, é fundamental para gerar atitude de confiança e de controle. No caso de pacientes com deficiência auditiva, deve ser utilizada outras formas de manejo (SANTANA et al., 2020).

O reforço positivo é uma técnica eficaz, bastante produtiva, pois motiva o paciente a ser recompensada com algo, criando uma expectativa de concluir determinada atividade com dedicação, se tornando um momento satisfatório tanto para o paciente, quanto para o profissional, a recompensa por se comportar, fará o paciente ganhar algum brinde (SINGH, 2014; OLIVEIRA, 2014).

Estudos revelam que o reforço positivo, como demonstrado na Figura 3, gera um ciclo de fortalecimento de um determinado comportamento, enquanto na punição prevalece o enfraquecimento por uma consequência que segue da sua ocorrência, diminuindo a probabilidade de um comportamento, logo se torna bastante proveitoso o uso desta técnica do reforço positivo na odontopediatria (DADALTO & ROSA & TRINDADE, 2021).

Figura 3. Reforço positivo x reforço negativo



Fonte: Resende, 2020

Na dessensibilização, o cirurgião-dentista tem a intenção de deixar o paciente em uma posição de relaxamento, em um ambiente agradável, que transmita confiança, um ambiente simplificado, a qual o paciente consiga se concentrar na sala de atendimento. Contudo, na distração, existe uma intenção contrária a este, o ambiente deve possuir objetos que criam estímulos, amenizando sentimento de medo e tensão (SIMÕES et al., 2016).

A ludoterapia é outra técnica que utiliza recursos como brinquedos, com a intenção de amenizar a ansiedade, onde o paciente consegue transferir seus medos e aprender através de brincadeiras (FISHES, 2014). O emprego dessas técnicas se faz necessário para se apresentar de forma positiva, recriando a imagem previamente formada na mentalidade infantil (GAMA et al., 2017). A figura 4 e figura 5 mostra um ambiente lúdico, como uma excelente ferramenta para remeter ao lúdico.

Figura 4 e 5. Consultório odontológico lúdico



Fonte: Hass et al. (2016)

Estudos demonstram que as estratégias lúdicas são ferramentas fundamentais para alcançar um interesse e aprendizado maior, isso aumenta a capacidade de aprender de forma significativa (TOVO et al., 2016). Na odontologia, o cirurgião-dentista deve explorar a cavidade oral de forma criativa, melhorando a execução desses manejos, técnicas de escovação, favorecendo assim, um tratamento inclusivo dos pacientes com Síndrome de Down para os cuidados bucais (VASCONCELLOS et al., 2017).

4. DISCUSSÃO

Lima et al. (2018) e Pinheiro et al. (2021), descrevem a Síndrome de Down como uma alteração genética que se manifesta na gestação e possui como características que interferem em vários aspectos na saúde do indivíduo. Mbatna et al. (2020) relatam que esses pacientes apresentam dificuldades respiratórias, disfunção na tireóide, que leva a obesidade. Contudo, Abreu & Labuto (2022) relatam essas conseqüências e as relaciona como reflexo na cavidade oral, por exemplo, as incidências dentárias.

Melo et al. (2021) relatam que as características bucais incluem: mordida aberta, doenças periodontais severas, dentes conoides, esfoliação dos dentes decíduos e dos dentes permanentes, hipodontia, hipocalcificação do esmalte dentário, retardo no desenvolvimento dental e fusão. Oliveira & Paiva (2017) correlacionam as limitações dos portadores da Síndrome de Down, com as conseqüências que podem ser geradas na vida futura, tais como a precária higienização bucal, que acarreta inúmeros malefícios, que podem ir desde cárie até as doenças periodontais.

Silva & Forte (2021) trazem em seus estudos, a importância da inclusão desses pacientes aos programas garantidos pelo SUS, tendo em vista que o conhecimento dos familiares dos portadores da Síndrome de Down, precisam estar atentos ao acompanhamento, a fim de evitar problemáticas maiores, como a desordem periodontal, como as citados por Gisfrede et al. (2016) onde o cirurgião-dentista deve priorizar a saúde bucal, estabelecendo estratégias de combate aos problemas de origem odontológicas.

A literatura é bastante conflitante ao se tratar da prevalência da cárie nos pacientes com Síndrome de Down. Moraes et al (2019) citam a cárie como umas das consequências nesses pacientes, em contrapartida, Oliveira & Junior (2017) citam que a cárie é pouco prevalente, tendo em vista que, esses pacientes possuem um pH elevado, dificultando assim, a proliferação de bactérias, evitando a progressão da cárie.

Sandes et al. (2013) afirmaram que o atendimento odontológico aos pacientes com Síndrome de Down, estabelecem uma relação profissional-paciente e citam que se torna necessária a utilização de técnicas e manejos adequados para um bom desempenho durante o atendimento. Arruda et al. (2019) conotam que a Odontologia é uma prática voltada para a prevenção e voltada à saúde, leva em consideração que o cirurgião-dentista deve traçar um planejamento de forma lúdica para envolver não somente o paciente, mas também integrar a família.

Ribeiro et al. (2016) citam que a comunicação não verbal é um dos principais manejos, pois a postura do profissional é de extrema relevância perante um atendimento odontológico. Silva et al. (2016) relatam que as técnicas utilizadas na odontopediatria são as mesmas que podem ser utilizadas no atendimento desses pacientes, como por exemplo: dizer-mostrar-fazer, controle da voz, reforço positivo, dessensibilização, ludoterapia. É evidente que devem ser aplicadas de forma adaptada e conforme a idade (SANTANA et al., 2020).

Contudo, a literatura mostra-se em concordância no quesito de que se torna importante a integração e participação de forma multidisciplinar e multiprofissional para um bom desempenho nos cuidados desses pacientes,


refletindo assim na qualidade de vida de forma significativa (TOVO et al. 2016; VASCONCELLOS et al., 2017).

5.CONCLUSÃO

Diante dessa revisão de literatura, foi possível concluir que:

- A abordagem da odontologia em pacientes com Síndrome de Down é de extrema importância, pois enfatiza medidas de promoção a saúde, assim como atividades preventivas;
- As características presentes nos pacientes com Síndrome de Down, assim como as limitações presentes, acarretam a uma série de problemas bucais, tais como: periodontite, bruxismo, retardo no desenvolvimento dentário e mordido aberta Classe III de Angle;
- A prevenção e a orientação aos familiares sobre a importância da saúde bucal, possibilita uma redução de problemáticas na saúde do indivíduo, permitindo uma melhor qualidade de vida do paciente e de seus familiares;
- Torna-se de extrema importância que o cirurgião- dentista crie uma relação de confiança e segurança, pois isso possibilita uma inclusão social e independência do paciente portador da Síndrome de Down.

ANEXO 1- Termo de autorização para publicação de trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos na forma eletrônica no repositório

 FACULDADE EDUFOR Construindo o seu futuro	FACULDADE EDUFOR CURSO DE ODONTOLOGIA
---	--

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação () Trabalho de Conclusão de Curso () Outros (especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da Obra:

Autor: Victor Hugo Silva dos Santos
 RG: 912462011-3 CPF: 607.572.524-3 E-mail: victorhugosilva@educor.br
 Orientador: Magna Fonece Protono CPF: 671.472.323-72
 Membros da banca: Alfredo Farias
Magna Fonece

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? () SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): 13/12/2022 Nº de páginas: 35

Título: Tratamento odontológico em pacientes portadores de Síndrome de Down.

Área de Conhecimento/Curso: Odontologia.

Palavras-chave (3): Síndrome de Down, Manuseio, Odontologia.


São Luís - Maranhão, 23 de setembro, _____ de 2022.

Assinatura do Autor do trabalho: Victor Hugo S. dos Santos.

CNPJ: 06.307.102/0001-30
 Av. São Luís Rei de França, 19 - Turu, São Luís - MA, 65065-470
 www.edufor.edu.br | (98) 3248-0204

Digitalizado com CamScanner

ANEXO 2- Declaração de aptidão para defesa de TCC


 **FACULDADE
EDUFOR**
Construindo o seu futuro

FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

**DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA
DEFESA DE TCC**

Sr Coordenador do Curso de Odontologia, declaro para os devidos fins que o orientando Vitor Hugo Silva do Carmo, matrícula nº 253245, no Curso de Odontologia, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Tratamento odontológico em paciente portadora de Síndrome de Down, e está, portanto, o (a) acadêmico (a) **apto (a) à defesa do seu TCC.**

São Luís - Maranhão, 27 de Setembro de 2022.


Magna Fonseca Protásio
Assinatura e Carimbo do Professor Orientador

REFERÊNCIAS

ABREU, Ana Letícia C.; LABUTO, Mônica M. **A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS**. Cadernos de Odontologia do UNIFESO, Vitória, v. 4, jan- jun, 2022.

ARRUDA, Ana Carolina de Souza Leitão et al. **Síndrome de Down: abordagem odontopediátrica na fase oral**. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, v. 31, p. 57-67, jan- abr, 2019.

ARAÚJO, Diego Lima; DE SOUSA BRITO, Marcos Vinícius Dias; DA SILVA FELIPE, Lizandra Coimbra. **PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**. Facit Business and Technology Journal, Tocantins, v. 2, maio, 2022.

AZEVEDO, Gabriella Raimundo; GUIMARÃES, Larissa Alves. **IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NA VIDA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN**. Cadernos de Odontologia do UNIFESO, Vitória, v. 4, jan- jun, 2022.

BRAZ, Paula et al. **Prevalência de nados-vivos com síndrome de Down: indicador conjunto da gravidez tardia e das políticas de diagnóstico pré-natal entre 2011-2017**. Boletim Epidemiológico Observações, Lisboa, v. 9, p. 27-30, out, 2020.

CARVALHO, Tatiane Maciel; PAULIN, Ricardo Fabris. **A IMPORTÂNCIA DA ORTODONTIA PREVENTIVA EM SÍNDROME DE DOWN**. Revista Ciências e Odontologia, Brasília, v. 4, p. 14-21, out, 2020.

DADALTO, Elaine Cristina Vargas; ROSA, Edinete Maria; TRINDADE, Zeidi Araújo. **Representações Sociais de Estudantes de Odontologia sobre o Atendimento em Clínica Odontopediátrica**. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Vitória ES. v. 21, p. 30-50, abril, 2021.

DIASA, ValescaDoro et al. **Medo odontológico e saúde bucal: avaliação transversal do ciclo do medo entre universitários brasileiros**. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, Porto Alegre, v. 62, mar, 2021.

FRAGÔSO, Daniella Nunes et al. **Utilização dos serviços odontológicos por pacientes pediátricos com Síndrome de Down de acordo com os cuidadores.** Research, Society and Development, Joao Pessoa, v. 10, p. e9010413767-e9010413767, abr, 2021.

FELIX, Larissa Figueira et al. **Aspectos que influenciam nas reações comportamentais de crianças em consultório odontológicos.** R Pró- Uni, Santa Catarina, v. 7, p. 13-6 ,jan-jun, 2016.

FIGUEIRA, Talita Pontes; GONÇALVES, Sandro Seabra. **Manifestações bucais e craniofaciais nos portadores da Síndrome de Down de interesse ortodôntico.** Cadernos de Odontologia do UNIFESO, São Gonçalves, v. 1, dez,2020.

FISHER-OWENS, S. **Broadening Perspectives on Pediatric Oral Health Care Provision:: Social Determinants of Health and Behavioral Management.** PediatricDentistry. v.36, n.2, p.115- 120,mar- abr, 2014.

GAMA, TAMARA DA SILVA et al. Perfil do medo apresentado por crianças frente ao tratamento odontológico. UningáReviewJournal, Paraná, v. 29,marc. 2017.

GABALDO, Nathalia et al. **PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS E ACADÊMICOS SOBRE O ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM PORTO VELHO-RO.** Saber Científico (1982-792X),Rondonia, v. 9, p. 11-20, may, 2021.

GISFREDE, Thays Ferreira et al. **Hábitos bucais deletérios e suas consequências em Odontopediatria.** Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 144, abr- jun, 2016.

GEISLER, Monique Reis et al. **Prevalência de cardiopatias congênitas em portadores de síndrome de Down.** Diálogos Interdisciplinares, Mogi das Cruzes,v. 7, p. 40-44, dez,2018.

GRANDO, Debora; HASHIZUME, Lina Naomi. **Avaliação do acesso e satisfação aos serviços odontológicos prestado a indivíduos com síndrome de Down na visão de seus pais ou cuidadores.** Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, Rio Grande do Sul,v. 60, p. 11-19, dez,2019.

LARRANDABURU, Mariela et al. **Anomalias congênitas frequentes no Uruguai entre 2011-2014, importância de um Registro para avaliação das necessidades de saúde.** Archivos de Pediatría del Uruguay, v. 93, jun, 2022.

LIMA, Ariany Gonçalves et al. **Hábitos bucais deletérios e suas repercussões em odontopediatria: revisão de literatura.** Revista de Odontologia Contemporânea, São Paulo, v. 5, p. 39-49, abr, 2021.

LIMA, JUÇARA FORMIGA GUERRA et al. **Manifestações orais e tratamento odontológico do paciente portador da Síndrome de Down.** Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, v. 11, fev, 2018.

KLATCHOIAN, D.A. et al. **Adaptação comportamental do paciente odontopediátrico.** In: Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. 2ª ed (Reimpr.). Capítulo 5. Associação Brasileira de Odontopediatria. São Paulo: Santos, jun, 2014.

MELO, Aparecida Emanuely Sales et al. **A inter-relação entre doença periodontal e pacientes com Síndrome de Down- uma revisão integrativa da literatura.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Sergipe, v. 10, pág. e274101220434-e274101220434, set, 2021.

MEDEIROS, Mildred Ferreira; BARCELOS, Jhonny Oliveira. **PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN BASEADA EM ESTUDO DESCRITIVO BIBLIOGRÁFICO.** Revista Dissertar, v. 1, nov, 2019.

MIRANDA, Alexandre Franco; DOS SANTOS RODRIGUES, Jennifer; FRANCO, Eric Jacomino. **Odontologia Domiciliar como Parte Integrante da Assistência em Saúde de Idosos Frágeis.** Revista Ciências e Odontologia, Brasília, v. 2, p. 33-38, out, 2018.

MBATNA, Jesus João et al. **Manifestações orais em crianças com síndrome de down: uma revisão integrativa da literatura.** Brazilian Journal of Development, Ceara, v. 6, p. 20401-20419, abr, 2020.

MORAES PENNA, Heber; MODO, Norma Sueli Pinheiro; DE PAIVA, Dário Humberto. **Livedo reticular por hipotermia durante anestesia para tratamento odontológico em paciente com síndrome de Down.** Revista Brasileira de Anestesiologia, Goiania, v. 69, n. 1, pág. 78-81, jan- fev, 2019.

MOREIRA, Júlia Souza et al. **Técnicas de manejo comportamental utilizados em odontopediatria frente ao medo e ansiedade.** E-Acadêmica, Canoas, v. 2, p. e032334-e032334, jul, dez, 2021.

MOHAMMAD KARINI, D.M.D. **"What Should be Done for Dental Care in Down's Syndrome Children?"**. EC Dental Science 18.3:429-434, 2019.

NACAMURA, Claudia Akemi et al. **Síndrome de Down: inclusão no atendimento odontológico municipal.** Revista da Faculdade de Odontologia de Lins, Bauru, v. 25, p. 27-35, jan- jun, 2015.

OLIVEIRA, Naísa Alvarenga Rodrigues et al. **Promoção da qualidade de vida de adolescente com síndrome de Down: relato de tratamento ortodôntico.** Brazilian Journal of Health Review, Rio de Janeiro, v. 4, p. 686-694, jan, 2021.

OLIVEIRA, Rafaella Monçores Barbosa; DE ALMEIDA JUNIOR, Paulo André. **Sensibilização para o cuidado em saúde bucal em pacientes com Síndrome de Down.** Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, v. 10, nov, 2017.

PARDO, Suleyka Briggitte Paladines; SCHNEIDER, Adriana Rocio Amado. **Protocolo de atención odontológica en pacientes pediátricos con síndrome de down.** Journal of American Health, Santiago, p. 35-47, out, 2020.

PINHEIRO, Juliana Campos et al. **MEDIDAS PREVENTIVAS EM SAÚDE ORAL RELACIONADAS A CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DA LITERATURA.** Revista da AcBO-ISSN 2316-7262, Natal, v. 10, set, 2021.

PUTRI, Megananda Hiranya; KOESOEMAH, Hetty Anggrawati; WIDYASTUTI, Tri. **The effect of using dental and oral health book on the knowledge and skills of parents with Down Syndrome children.** Padjadjaran Journal of Dentistry, Indonesia, v. 30, p. 231-240, jul, 2018.

ROSSIERS, Viviane Ferreira et al. **Dental considerations on the management of Idiopathic Thrombocytopenic Purpura in children: case report.** RevGaúch. Odontol. São Paulo, 63 (4) , Oct-Dec 2015

ROCHA, Danielle Souza da Paixão; SOUZA, Priscilla Bellard Mendes de. **Levantamento sistemático dos focos de estresse parental em cuidadores de crianças com síndrome de Down.** Revista Brasileira de Educação Especial, São Paulo, v. 24, p. 455-464, jul- set, 2018.

SANT'ANNA, Rafaela Magalhães et al. **Aspectos éticos e legais das técnicas de manejo de comportamento em odontopediatria: uma revisão narrativa da literatura.** Revista Brasileira de Odontologia Legal, Salvador, v. 7, set, 2020.

SANTOS, Pedro Custódio Damásio; POHLMANN, MURILLO JORGE DE CARVALHO; CAMARGO, Murilo Reis. **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA E DOS RESPONSÁVEIS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN.** REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR, Goiás, v. 7, jun, 2020.

SANDES, F. L. et al. **Importância da análise comportamental para o atendimento odontológico integral ao paciente com Síndrome de Down.** Journal of Applied Oral Science, Bauru, v. 21, ag, 2013.

SIMÕES, Francisco Xavier Paranhos Coêlho et al. **Percepção dos pais sobre as técnicas de manejo comportamental utilizadas em Odontopediatria.** Revista Brasileira de Odontologia, v. 73, n. 4, p. 277-282, 2016.

SINGH, K. A. **Techniques for the Behavior Management in Pediatric Dentistry.** International Journal of Scientific Study. India, v.2, p.10, out, 2014.

SILVA, L.F.P., et al. **Técnicas de manejo comportamental não farmacológicas na Odontopediatria.** Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo. 28(2): 135-42, maio, 2016.

SILVA, Michelle Almeida; FORTE, Franklin Delano Soares. **A Odontologia em Programas de Residência Multiprofissional hospitalares no Brasil.** Revista da ABENO, Paraíba, v. 21, p. 1191-1191, dez, 2021.

SILVA, Maria das Graças Barbosa; DE VASCONCELOS CATÃO, Maria Helena Chaves. **Perfil sociodemográfico e condição de saúde periodontal com imagem de Down.** Arquivos em Odontologia ,Paraíba, v. 57, p. 158-165, MAR,2021.

SILVA, Josanne Christine Araújo et al. **Síndrome de down e aspectos odontológicos.** Saúde Coletiva (Barueri), v. 11, p. 6192-6207, jun,2021.

SILVA, Rafael Soares et al. **Síndrome de Down: uma revisão integrativa da literatura (2005-2020).** Research, Society and Development, São Paulo, v. 10, , p. e125101724409-e125101724409, dez, 2021.

SOUZA, Fillipe José Vieira; ROCHA, Marcelo Pereira. **O Acesso de pessoas com Síndrome de Down a serviços públicos Odontológicos: Uma Revisão da Literatura/Access for peoplewith Down SyndrometoPublic Dental Services: A Literature Review.** ID online. Revista de psicologia, Bahia, v. 13, p. 1026-1039,jun, 2019.

TOVO, Maximiano Ferreira; FACCIN, Elise Sasso; VIVIAN, Aline Groff. **Psicologia e Odontopediatria: contextualização da interdisciplinaridade no Brasil.** Aletheia, v. 49, p. 76-88, 2016.

USUI, Asuka et al. **Características bucais e manejo com comportamental de pacientes com Síndrome de Down.** E-Acadêmica, Itajuba, v. 1, p. e15-e15, dez, 2020.

VASCONCELLOS, Carolina, IMPARATO, José Carlos Petrossi. REZENDE, Karla Mayra REZENDE. **Motivation chart as a supporting tool in pediatric dentistry.** RevGaúch. Odontol.Campinas, 65 (03), Jul-Sep 2017

VILELA J. M. V; NASCIMENTO M. G; NUNES J; RIBEIRO E. L. **Características bucais e atuação do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes portadores de Síndrome de Down.** Ciências Biológicas e de Saúde Unit,São Paulo, ag, 2018.